

## Editorial

Em um momento peculiar da imprensa brasileira, sobretudo protagonizado pela mídia comercial e tradicional, o primeiro dossiê temático da **Revista Pauta Geral – Estudos em Jornalismo**, traz artigos que abordam a "*Cobertura jornalística do processo de impeachment (golpe) e manifestações sociais no Brasil*". Em um contexto em que se configuram transformações no jornalismo impactadas pela mídia digital, reverberando nos modelos de gestão, queda de anúncios e leitores, no cenário nacional, a cobertura jornalística nos últimos dois anos, com ênfase no processo de *impeachment*, abalou também as estruturas deontológicas do jornalismo. A proposta do dossiê foi de justamente propiciar a articulação analítica das dimensões significativas do tratamento dado pela mídia no processo de *impeachment* e como este se apresentou em enunciados políticos na esfera pública. O dossiê abre com a discussão **Abertura do processo de impeachment na Câmara Federal em 2016: uma análise da cobertura noticiosa pela TV Brasil e Rede Globo**, de Maria Cristina Gobbi e Jéssica Monteiro de Godoy, a qual compara a construção do acontecimento jornalístico por duas emissoras caracterizadas por genealogias distintas: uma comercial e hegemônica e a outra de gerência pública. O artigo perpassa pelos interesses públicos e privados, como esses atuaram na construção da narrativa jornalística e interferiram no direcionamento do debate público. **Um golpe anunciado: Lula, Dilma e o discurso pró-impeachment na revista Veja**, de autoria de Frederico de Mello Brandão Tavares, Christa Berger e Paulo Bernardo Vaz, analisa a cobertura do veículo, influenciada por uma linha editorial partidária e ideológica com marcas discursivas e visuais, explícitas em edições de capa publicadas em dois momentos políticos distintos, um referente ao presidente Lula em 2006 e outro à presidenta Dilma em 2015. Em **Dilma, uma "presidente fora de si": O impeachment como um processo patriarcal, sexista e midiático**, Yasmin Ribeiro Gatto Cardoso e Rafael Bellan Rodrigues de Souza destacam as representações estereotipadas de gênero no discurso construído pela mídia, desqualificando a presidenta por ser mulher. Nesse sentido, o artigo discute o caráter ideológico e hegemônico presente na cobertura jornalística com conotação machista, tanto no *Instagram* como em reportagem da revista IstoÉ. **Do #ForaDilma ao #ForaTemer – as duas faces antagônicas de Jano**, Thiago Perez Bernardes de Moraes, Romer Mottinha Santos analisam o *twitter* utilizado como ferramenta de mobilização política. Foram quase dois meses de coletas, o que permitiu identificar um padrão nos *hashtags* postados. O dossiê encerra com o artigo **Retrato das manifestações de rua no processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff: a construção da opinião pública pela mídia privada brasileira**, de Hebe Maria Gonçalves de Oliveira, o qual discute a cobertura jornalística da mídia comercial e tradicional sobre as manifestações de rua que ocorreram em 2015 e 2016 favoráveis e contrárias ao impeachment, mostrando a prevalência dessa imprensa em ampliar e beneficiar os manifestos contrários à presidenta Dilma.

Em consonância com os estudos de jornalismo que versam sobre as transformações no cenário pós-industrial, a queda crescente de leitores de veículos impressos e anunciantes, a **Revista Pauta Geral** entrevista o jornalista e

pesquisador americano Philip Meyer, com notória contribuição nas reflexões sobre o campo profissional, e um dos precursores a investigar jornalismo de precisão e indústria dos jornais relacionada a tecnologia da comunicação.

Além do dossiê temático, esta edição traz também temas abertos. Ao todo são quatro artigos: **O Encontro Entre o Hiperlocal e o Global no Hard News Televisivo no Canal de Notícias Norte-Americano NY1**, de Eduardo RITTER, o qual analisa a programação do primeiro canal de notícias *hard news* hiperlocal, envolvendo cinco bairros, da companhia Time Warner Cable em Nova Iorque. No segundo texto, **Crise nas bordas: aproximações e distanciamentos ético-deontológicos entre o Jornalismo e a Publicidade no ciberespaço**, Marcos Paulo da Silva e Bruno Navarros Fraga utilizam análise de conteúdo para investigar aproximações e distanciamentos ético-deontológicos entre os discursos jornalísticos e publicitários veiculados na *Internet*. Em **La identidad Social de las audiencias**, Eduardo Arriagada faz uma reflexão sobre a audiência nas redes sociais e a participação ativa do internauta no consumo, avaliação e difusão do conteúdo. O autor parte da análise de três situações que ilustram como o público, até então passivo nos meios tradicionais, age de forma ativa e participativa nas redes sociais. Os autores Alvaro Daniel Costa e Claudio Luiz Denipoti, em **História do jornalismo paranaense: O inventário de Romário Martins nas comemorações do centenário da Imprensa Periódica do Paraná e os jornais em língua estrangeira (1908)**, abordam a imprensa regional no período da segunda metade do século XIX e início do século XX, destinada aos imigrante que se instalam no Paraná. Uma contribuição para os estudos sobre a história da imprensa regional, que ainda é incipiente e vem despertando interesse por parte da academia. A edição da **Revista Pauta Geral** traz ainda resenha do livro **Adelmo Genro Filho e a Teoria do Jornalismo**, de Felipe Pontes lançado no ano passado e resultado da sua pesquisa de doutorado desenvolvida na Universidade Federal de Santa Catarina. O livro ficou entre os finalistas da categoria Comunicação do Prêmio Jabuti de 2016. A resenha é de autoria da mestranda do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Gabriela Almeida e aguça o leitor a ler a obra completa.

Dr<sup>a</sup> Paula Melani Rocha  
(Editora Responsável)